



Crescimento económico revisto em alta em 2018 e 2019

Em 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu em termos reais 2,2%, segundo dados divulgados hoje pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Este é a mais recente atualização pelo INE dos dados de 2018 e 2019 e corresponde a uma revisão em alta em 0,2 p.p., face à estimativa rápida de 14 de fevereiro.

Os dados para 2018 são igualmente revistos em alta, tendo o PIB crescido 2,6% (revisão de +0,2 p.p. face a setembro de 2019 e de +0,5 p.p. face à estimativa inicial de fevereiro de 2019).

Crescimento sólido e equilibrado da economia em 2019 - investimento mais elevado desde 2011

O crescimento do PIB em 2019 decorre de um contributo da procura interna de 2,7 p.p. e de -0,6 p.p. da procura externa líquida.

No plano interno destaca-se o crescimento do investimento de 6,5%, atingindo o valor nominal mais elevado desde 2011. O crescimento do investimento fora já de 6,2% em 2018 e de 11,9% em 2017, valores que traduzem a confiança dos agentes económicos e a perspetiva positiva de crescimento da economia portuguesa nos próximos anos. A FBCF em Construção aumentou 9,4% e em Produtos de Propriedade Intelectual 6,5%, em ambos os casos uma aceleração face a 2018, mas merece também nota o crescimento da FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos, de 4,7%. O consumo privado teve um crescimento de 2,3%, uma desaceleração face aos 2,9% de 2018, em parte justificada pela diminuição das despesas com a aquisição de veículos automóveis. O consumo público avançou 0,8% em 2019, o que revela a continuação do esforço de consolidação orçamental em curso.

No plano externo destaca-se um aumento das exportações de 3,7%, um valor particularmente relevante num cenário de incerteza e desaceleração do crescimento dos principais parceiros de comércio, e um aumento das importações de 5,2%. Verificou-se ainda um ganho nos termos de troca de 0,7%, indicador que registou valores positivos pela primeira vez desde 2016. O Saldo Externo de Bens e Serviços encontra-se equilibrado, apresentando um valor ligeiramente positivo em 0,1%.

De acordo com o INE, o emprego registou um aumento de 0,8% em 2019, tendo o emprego remunerado aumentado 1,7%. Portugal conseguiu criar cerca de 400.000 postos de trabalho nos últimos quatro anos, reduzindo a taxa de desemprego para um valor que se encontra agora perto do seu equilíbrio natural.

PIB disparou no 4º trimestre de 2019

O INE reviu também em alta o valor do PIB do 4.º trimestre de 2019, face à estimativa rápida de 14 de fevereiro. Assim, e segundo esta nova informação, o PIB terá crescido 0,7% face ao trimestre anterior, sustentado sobretudo num robusto crescimento das exportações de bens e serviços de 6,3%, em termos homólogos. Estes dados desenham uma boa perspetiva para o ano em curso.

Reforço da convergência com a média europeia

De acordo com a informação agora disponível, entre 2015 e 2019 o PIB em Portugal terá crescido cerca de 3 pontos percentuais acima do PIB da área do euro. Esta é uma convergência inédita desde o início da área do euro e coloca Portugal como a terceira economia da UE15 (conjunto de países anterior à abertura da UE a Leste) que mais cresceu desde 2015. Nestes quatro anos, Portugal cresceu 10,7% em termos reais e 18,1% em termos nominais.

Perspetiva positiva para a economia portuguesa

Os dados revistos hoje pelo INE permitem concluir pela robustez e pela sustentabilidade do crescimento da economia portuguesa, que, pelo quarto ano consecutivo, converge com a zona euro.

Os últimos quatro anos são marcados por uma significativa criação de emprego, pelo aumento do investimento, pelo equilíbrio orçamental das Administrações Públicas, em paralelo com um importante esforço de investimento na capacidade e nos profissionais dos serviços públicos, em particular na Saúde e na Educação, e pelo saldo externo positivo.

Esta evolução ocorre a par de um importante esforço de desendividamento do Estado, das empresas e das famílias e num cenário de incerteza no contexto político internacional que tem limitado o crescimento dos nossos principais parceiros comerciais.

Estas são bases sólidas para o crescimento económico de Portugal, cujo percurso oferece confiança e estabilidade a todos os portugueses, no âmbito da estratégia seguida pelo XXII Governo Constitucional.